

Introdução

A RMSG, anteriormente AUNE, foi instituída em 2013 e é formada por treze municípios da Serra Gaúcha, concentrando cerca de 800 mil habitantes polarizados pelas cidades de Caxias do Sul e Bento Gonçalves. Trata-se de um conjunto de municípios que formam uma região funcional integrada economicamente. A economia desta região contempla municípios com forte base industrial, destacando-se as indústrias metal-mecânicas (um dos maiores polos do Brasil), moveleira, metalúrgica e vitivinícola (também a maior região produtora do país).

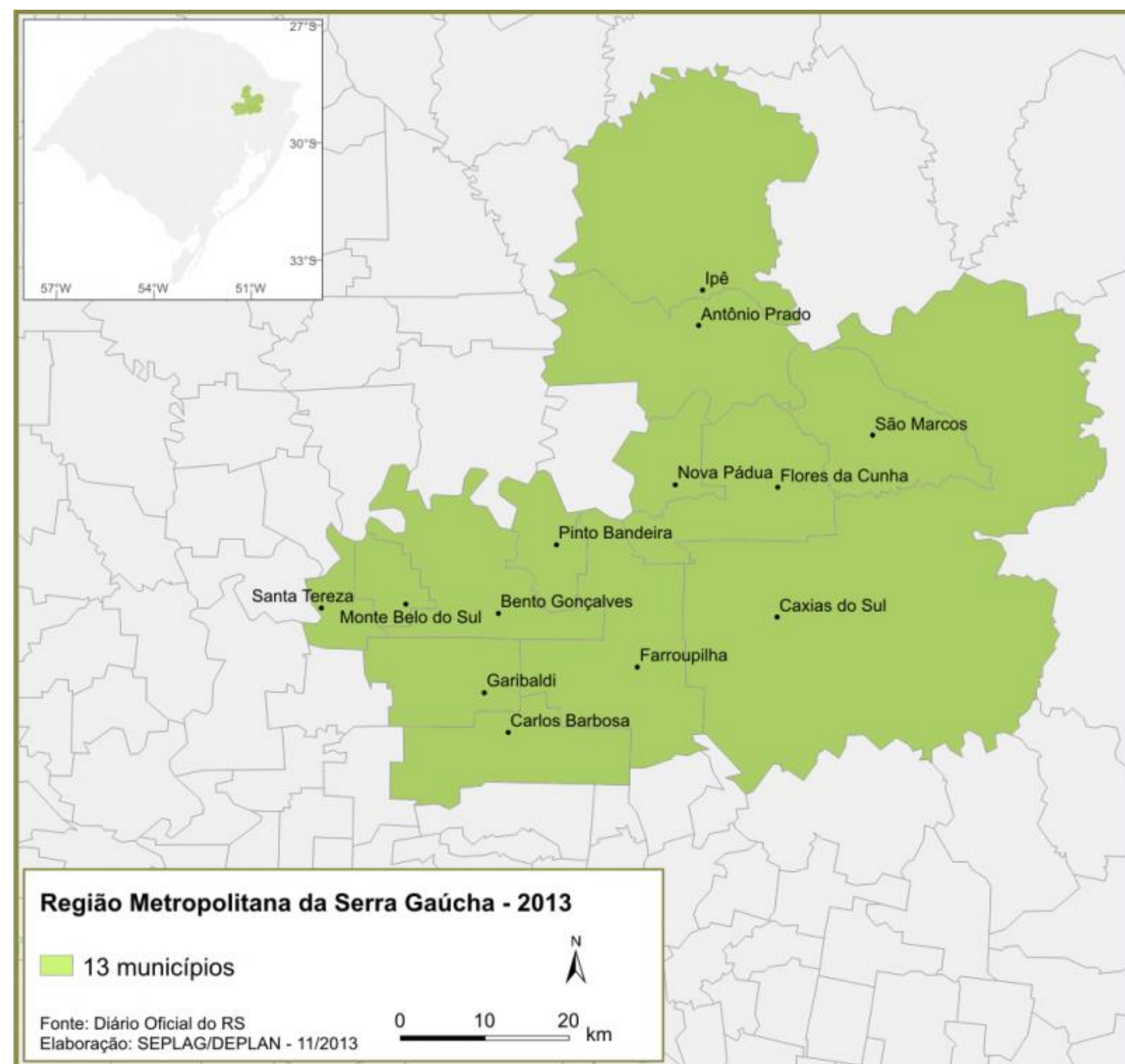
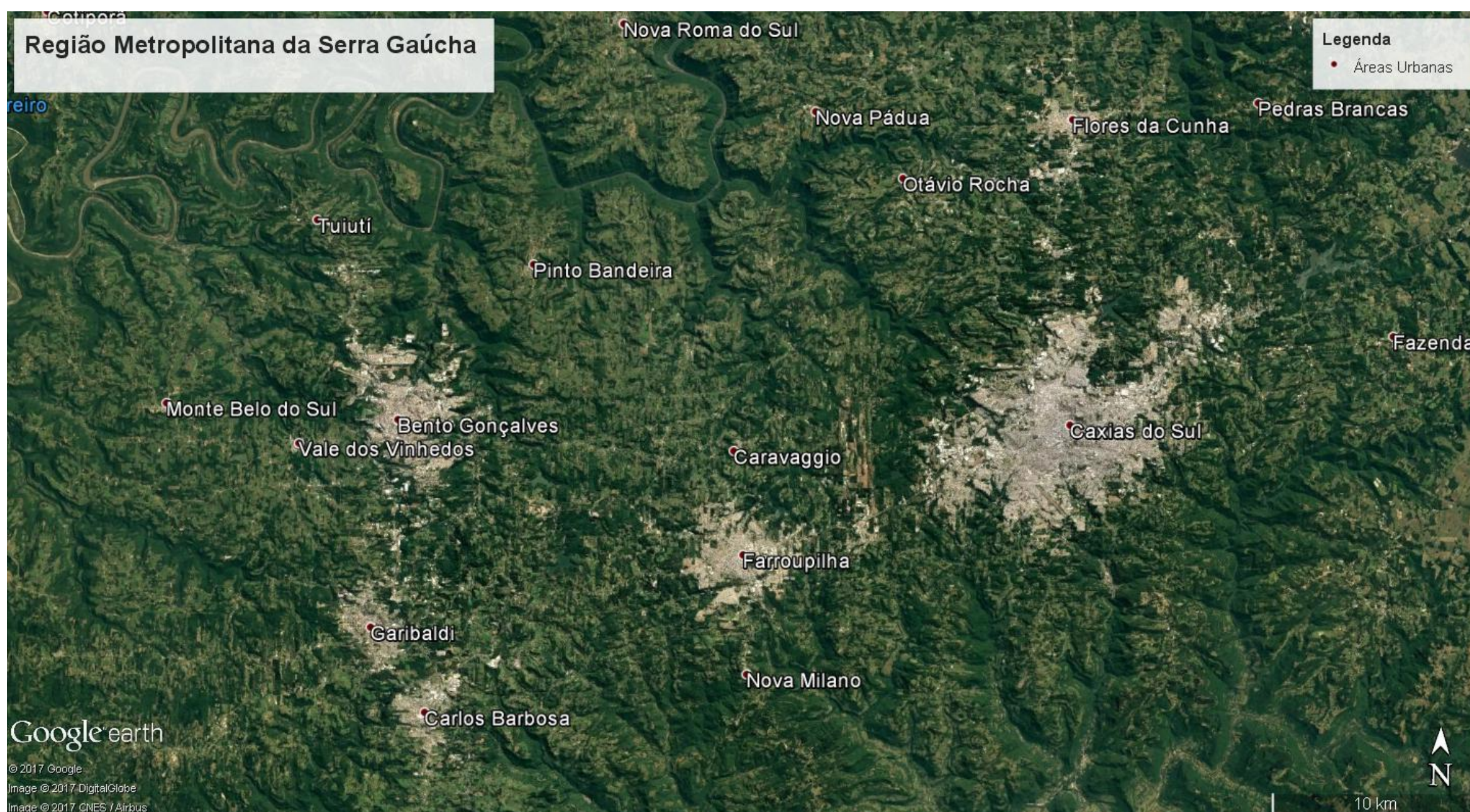


Tabela 1 – Região Metropolitana da Serra Gaúcha – População dos Municípios

População dos municípios da RMSG (2014)		
Município	População	% de população Urbana
Caxias do Sul	470.223	96,29
Bento Gonçalves	112.318	92,34
Farroupilha	68.030	86,51
Garibaldi	32.862	88,66
Flores da Cunha	28.974	76,88
Carlos Barbosa	27.279	79,35
São Marcos	21.117	87,54
Antônio Prado	13.274	71,96
Ipê	6.374	48,42
Pinto Bandeira	2.800	-
Monte Belo do Sul	2.712	28,84
Nova Pádua	2.551	29,88
Santa Tereza	1.781	36,45
Total	790.295	91,59
Rio Grande do Sul	11.207.274	85,10

Fonte: IBGE e FEE. Grau de urbanização segundo o Censo de 2010.

Metodologia

A análise de dados do IBGE e da FEE, juntamente com a leitura de artigos científicos possibilitou o estudo acerca da transformação da AUNE à RMSG. A estrutura do PIB da região confirma a base industrial, porém os serviços já são predominantes em Caxias do Sul e Bento Gonçalves (os dois polos da região). A indústria tem maior importância relativa nos municípios “intermediários” da região. O PIB per capita é elevado, sendo menor nos pequenos municípios onde ainda predomina o setor primário e a população rural. A região também se destaca pela produção agrícola (fruticultura) e o setor turístico.

Tabela 2 – Região Metropolitana da Serra Gaúcha – Dados do PIB (2014)

Município	Produto Interno Bruto (R\$ 1.000)	PIB per capita (R\$)	Estrutura do VAB (%)		
			Agropecuária	Indústria	Serviços
Antônio Prado	425.617	32.064	11,93	32,21	55,86
Bento Gonçalves	5.326.218	47.421	1,52	39,78	58,71
Carlos Barbosa	1.732.160	63.498	3,06	53,30	43,65
Caxias do Sul	22.376.338	47.587	1,24	37,57	61,19
Farroupilha	2.724.987	40.056	5,15	36,24	58,61
Flores da Cunha	1.249.485	43.124	7,50	43,39	49,10
Garibaldi	1.639.854	49.901	2,39	47,43	50,18
Ipê	166.233	26.080	48,98	8,20	42,82
Monte Belo do Sul	118.861	43.828	18,76	45,10	36,15
Nova Pádua	56.913	22.310	38,58	9,79	51,63
Pinto Bandeira	36.182	12.922	37,50	8,88	53,62
Santa Tereza	35.060	19.685	42,31	6,99	50,69
São Marcos	591.090	27.991	5,92	32,97	61,11
Total RMSG	36.478.998	46.158	2,53	44,21	53,26
Rio Grande do Sul	357.816.424	31.927	9,33	23,38	67,30

Fonte: IBGE e FEE. Dados do PIB de 2014.

Predomínio do Setor

Serviços	
Indústria	
Agropecuária	

Considerações Finais

Constata-se que a RMSG possui dois polos: Caxias do Sul que concentra a maior parte da população (cerca de 60%) e Bento Gonçalves que detém o segundo maior PIB da região. A RMSG se instala com a intenção de um melhor planejamento e gestão regional para com o estado. No entanto, no âmbito da AU (instituída em 1994), tal gestão regional e captação de recursos já era possível. A despeito da integração entre os municípios, a região ainda não apresenta uma grande densidade de fluxos e movimentos pendulares que justifiquem sua conversão em RM. A compreensão de região metropolitana mudou, havendo um novo entendimento: de espaço do desenvolvimento industrial à espaço de relações entre o capital internacional e o território local no contexto da atual flexibilidade da produção e no consumo.

Referências Bibliográficas

CAMPOS, H. A. ; SOARES, P. R. R. ; ARAÚJO, P. X. . Governança metropolitana frente aos desafios da implementação do Estatuto da Metrôpole: uma reflexão a partir da Região Metropolitana de Porto Alegre (RS). In: MARX, V.; COSTA, M. A. (Org.). **Participação, conflitos e intervenções urbanas**: contribuições ao Habitat III. 1ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016, p. 17-41.

SOARES, P. R. R. Regiões metropolitanas ou aglomerações urbanas? Contribuição para o debate no Rio Grande do Sul. **Ensaio FEE(Online)**, v. 36, p. 323-342, 2015.